



Biblioteca Nacional

Lisboa

XIII ANVO

DOMINGO 15 DE JANEIRO DE 1898

N.º 382

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

## UMA LIÇÃO DE POLITICA PRATICA

A decadencia da imprensa republicana em Lisboa accentua-se, e os factos que se deram ultimamente, e outros que estão para dar-se em breves dias, são a prova d'esse acontecimento politico e... social.

Podem negal-o, com mais ou menos habilidade, mas o desmentido não põe nem tira. O que vale contestar é a que é manifesto e evidente?!

Sempre assim o esperamos. Fomos talvez os unicos que sempre exprimimos essa esperança, n'uma previsão aliaz facilina de formular. A reacção do espirito conservador havia de operar-se, naturalmente, logicamente, fatalmente, escrevemol-o por muitas vezes, com uma convicção que não provinha de fanatismos politicos, mas da observação da historia e dos factos da actualidade, n'este dolorosissimo fim de seculo. Havia de apparecer com movimento do bom senso geral, do senso commun, que só por muito pouco tempo se deixa reprimir e abafar pela investida dos audazes e dos especuladores.

E verdade que houve um tempo, no meio da anarchia que produziu a *Ultimatum*, em que o espirito publico se deixou ir, sem protesto, na corrente de varios jacobinismos, vermelhos, brancos, azues e brancos, de todas as cores. Neste meio doente, as gazetas, que por inepcia ou especulação reflectiam os movimentos desordenados, tiveram preponderancia, tiveram venda, espalharam-se como peste, alastraram-se como escalrachos. Mas passado o movimento impulsivo, de cegueira, de paixões irreflectidas, de sentimentos tumultuarios, reconheceu-se que aos falsos apostolos—cada um, cada bixo, cada typo, cada aborto, cada desavergonhado!—faltava tudo: sciencia, auctoridade, valor; até, em regra, nem para a litteratura jornalística prestavam para nada.

Não estão ainda ahí, nos largos publicos, intruções em cima de bancos, fazendo bom commercio de ingredientes?

Não tem sido, por largo periodo, um bom negocio o da venda de cordões de latão por oiro de lei?

Pois assim foi, por algum tempo, um bom negocio e um bom commercio o jornalismo jacobino, tão verdadeiro em historia, sciencia, moral e bem publico como as correntes de pechisbaque em relação ao metal, tão salutar como as mixordias dos charlatães!

N'estas condições, esse tal journalismo conhecido bastidores a dentro, nos homens e nos factos, cahiu, como não podia deixar de acontecer.

De 1893 para cá que elles andavam, os taes jornaes, na agonia. A primeira manifestação, a mais eloquente de todas, de que tal criterio jacobino já não servia ao publico, foi a transformação radical do *Seculo*, entrando para dentro da ordem, andando auçioso por deital-o d'ella para fira um governo cujo criterio se symbolisa no sr. José Luciano!!

Ahi por 1895 tiveram esses jornaes o seu movimento (de progresso, comprehensível pelo facto d'um partido monarchico, o progressista, se concluir e bandejar com elles, parecendo que lhes vinha dar toda a razão, deixando antever a possibilidade de uma transformação fundamental na politica portugueza.

Mas subindo este partido ao poder, e isolados completamente os jacobinos, sem encontrarem nos regeneradores aquella duplicidade de caracter que considera a politica como sendo uma devassa sem fé, sem creanças e sem honra, prostituido-a ainda nos mais impudicos dos seus vicios, esses jacobinos ficaram reduzidos na sua acção e propaganda a palavras sobre palavras, que por fim caçaram como cança e aburrece um repertorio sempre o mesmo!

E vejam-os, e alhem-os...

(Do *Diario Illustrado*).

## SECÇÃO AGRICOLA

### Utilisação das balsas para o gado

O bagaço d'uva encerra todos os elementos necessarios para formar um alimento completo, mas os bons effeitos d'este modo d'alimentação dependem do cuidado com que se conserva. Se se deixa em monte exposto ao ar, azeda; e, n'este estado, os cavallos, burros e mulas, a que se dá, ficam sujeitos a violentas colicas. A fermentação acetica succede a fermentação putrida; e este bagaço determina então no gado que, atormentado pela fome, se nutre com elle, inflamações intestinaes e doensas graves causadas pela alteração do sangue. A boa conservação do bagaço deve pois preoccupar o viticultor.

Ordinariamente, ao sair do lagar o bagaço é levado para as dornas de fermentação: espalhado por camadas, calcado com cuidado, quer com os pés, quer com um rolo especial. Quando a dorna está cheia, cobre-se a superficie com uma leve camada de palha, moinha de cereaes, restos de forragens e espalha-se por cima uma camada de gesso ou d'argila desfeita em agua. Seria preferivel pôr o bagaço directamente em contacto com o gesso ou com a argila visto que o ar que fica no meio da palha produz sempre a alteração d'uma camada mais ou menos espessa do bagaço. Mas vale mais ainda cobrir o bagaço com uma camada de sal e deitar-lhe em seguida a argila ou o gesso; fica por este modo assegurada uma perfeita conservação.

Excusado será dizer que, se a argila e o gesso se gretam quando seccam, é necessario tapar as fendas.

O bagaço da uva conserva-se igualmente bem em toneis grandes, de grande abertura sempre com a condição de ser fortemente calcado e sendo em seguida a abertura tapada com gesso.

O processo que consiste em pôr o bagaço em toneis desfundados e cobri-lo com agua tem o inconveniente de não poder conservar-se por muito tempo, porque as más fermentações não tardam em desenvolver-se.

Os bagaços distillados conservam-se da mesma maneira, mas tomando a precaução indispensavel de os salgar. O sal desnatado convem perfeitamente para este uso.

Será preferivel distillar o bagaço para lhe tirar o alcool e dalo em seguida como alimento ao gado?

Esta questão foi claramente resolvida por M. Pourquier, veterinario em Montpellier; a distillação dá um producto de um valor quasi igual ao do bagaço que se poderia comprar, e fica ainda consideravel de nutrição que não custa quasi nada. M. Pourquier diz que os grandes animaes, o boi, o cavallo, a mula supportam sem inconveniente o bagaço não distillado, que o alcool que elle encerra communica aos animaes leves propriedades excitantes favoraveis aos esforços mais ou menos penosos que se exige d'elles.

Mas aos carneiros, o bagaço não distillado occasiona bastantes vezes symptomas de inflamação leve do tubo digestivo; bocca pastosa, ventre duro, excrementos seccos, e este estado prejudica o seu engordamento.

Deve-se, pois, reservar o bagaço não distillado para os ani-

maes de trabalho e o bagaço distillado para o gado de engorda.

Deve, todavia, tomar-se nota de que os cavallos nutridos com balsas com um supplemento de feno tem o pello comprido, duro, grossoiro e por isso os negociantes de cavallos não fazem caso d'elle; e, em segundo lugar, que o bagaço não substitue a aveia quando se exige d'elles um servico penoso.

No Meio Dia, segundo Pourquier, cuja memoria foi premiada pela sociedade de agricultura da Aude, dão-se os bagaços não distillados aos cavallos e mulas, em mistura com farello e desfeitos n'uma certa quantidade de agua.

Um complemento de forragem é necessario. Nas herdades bem organisadas, para os carneiros, todos os dias se distilla a quantidade sufficiente de bagaço, para a nutrição do rebanho.

Esta nutrição compõe-se de cinco rações de bagaço alternando com cinco rações de feno grossoiro.

Mas é conveniente não submeter a este regimen os animaes muito velhos ou cacheticos; pois que o emprego do bagaço distillado aggrava a cachexia aquosa; deve ter-se o cuidado tambem de desembaraçar o rebanho dos animaes que emmagrecem, desde o começo, em consequencia d'este modo de alimentação.

Depois de tres mezes de regimen, mais de metade do rebanho está em um bom estado conveniente de engordamento; separaram-se os carneiros ainda magros e apressa-se o complemento de engorda dos outros, misturando ao bagaço de uva farellos, farinha de cevada ou de milho, bagaços oleaginosos em pó. O sal commun favorece uma maior absorção de alimentos.

Ao gado bovino dá-se o bagaço humedecido com farellos, massas, etc. Uma ração de forragem grosseira servindo de lastro é um complemento de nutrição indispensavel.

## CONHECIMENTOS UTEIS

### CONSERVAÇÃO DOS OVOS

Recomendam certos especialistas para a conservação dos ovos o processo usado na China. Este processo é rapido, facil e barato, e consiste em mergulhar os ovos em agua fortemente salgada com sal de coginha, até que os ovos caiam no fundo do vaso. N'essa occasião estão perfeitamente salgados e podem ser retirados da agua e guardados.

Os ovos assim conservados servem para todas as applicações culinarias, menos para fazer doces.

**CORREIO DAS SALAS**

Passou no dia 5 o anniversario natalicio do nosso respeitavel amigo, ex.<sup>mo</sup> sr. visconde da Torre.

Bem sabe s. ex.<sup>a</sup> o quanto essa data representa para nós de jubilo e intima satisfacção; e por isso estamos certos de que entre as saudações festivas d'esse dia a nenhuma d'estranhos, mais do que á nossa, daria s. ex.<sup>a</sup> o seu affectuoso acolhimento.

Receba, pois, o nobre titular os nossos mais respeitosos e cordaes parabens.

Retirou para Cabeceiras de Basto, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos o nosso querido amigo, sr. Miguel Alves Passos illustrado escrivão de Fazenda d'aquelle concelho.

Em sua companhia foi tambem sua cunhada a sr.<sup>a</sup> D. Guiomar de Faria, muito sympathica senhora d'esta villa.

Está entre nós o nosso amigo, sr. Alvaro Leite Ribeiro, filho do illustre barão de Urgeira, um moço muito distincto e de finissima educação.

Tem estado encommodado de saude, o sr. Manoel Antunes d'Aranjo Lima, de Prado.

Esteve n'esta villa o nosso respeitavel amigo, sr. João Maria de Souza Macilado, distincto cavalheiro de Braga.

Esteve n'esta villa o nosso illustre conterraneo e talentoso professor, sr. conego José Maria Gomes.

**CHRONICA**

**Commissão recenseadora**

A commissão recenseadora d'este concelho parece ter ficado assim organisa-da: Presidente—Dr. João Julio Vieira Barbosa. Vogaes effectivos: Dr. Francisco Monteiro, Bento d'Araujo Azevedo Feyo. Vice-presidente: Avellino de Souza. Vogaes substitutos: Alysio Pinheiro, padre Constantino Soares Rodrigues.

**A contadoria d'Amares**

Agora parece que os ventos sopram desfavoraveis á pretensão do illustre deputado por este circulo e que a almejada pasta está em risco de ser dada ao outro candidato, — ao que com s. ex.<sup>a</sup> torça as suas armas n'esta questão, que apczar de não ser de principios mas de fins, vae tomando proporções verdadeiramente heroicis.

Nós apesar de tudo apostamos pelo triumpho do illustre deputado: não tem sido s. ex.<sup>a</sup> tão exigente para o circulo nem para os seus partidarios, que não deva merecer ao governo este testimonho de consideração pelo seu empenho, pelo seu grande empenho, pelo seu unico e exclusivo empenho. Se o sr. dr. Sepulveda cansasse o governo exigindo-lhe melhoramentos e beneficios para a terra que o elegeu, se s. ex.<sup>a</sup> apoquentasse os ministros exigindo-lhes nomeações de delegados, enichamento de ha-chareis, protecção para os partidarios é natural que os governantes cerrassem agora os ouvidos ás suas exigencias e applicas em favor do seu candidato á contadoria de Amares, mas não tendo o sr. dr. Sepulveda molestado o governo com pedidos impertinentes, levando s. ex.<sup>a</sup> a sua isenção ao ponto de não ter pedido nem obtido ainda o mais insignificante favor nem para o circulo nem para os seus partidarios — parece-nos bem que s. ex.<sup>a</sup> não será supplantado n'esta sua unica pretensão para a qual tem reservado todas as suas forças e valor — o despacho de seu sobrinho para a contadoria de Amares.

Continuamos, pois a apostar por s. ex.<sup>a</sup>,

certos de que nos não enganaremos na justiça que fazemos ao senso pratico do illustre deputado por Villa Verde, que vê mais a dormir e com os olhos fechados que todos os seus partidarios acordados e com os olhos bem abertos!

**Desgraça**

Na freguezia de S. Mamede d'Escariz, d'este concelho, deu-se na sexta-feira passada uma lamentavel desgraça, de que foi victima Antonio Joaquim, casado, lavrador-caseiro, de 46 annos de idade.

O pobre homem estava junto da la-reira de sua casa, na qual fervia uma porção d'agua dentro d'uma panella. N'um dado momento, o infeliz foi acommetido d'uma syncope que o prostrou sobre o lume.

Quando o retiraram d'aquelle posição estava horriavelmente queimado no baixo ventre.

Foi conduzido para o hospital de S. Marcos, em Braga, onde ficou em tratamento.

**Romaria**

Realisa-se hoje na vizinha freguezia de Barbudo, a costumada romaria de Santo Amaro.

A esta romaria concorre sempre grande numero de pessoas d'esta villa e seus arredores.

**Funeraes**

Estiveram pomposissimos os funeraes da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Josefa Vieira Barbosa, realisados na capella de Santo Antonio, d'esta villa.

Esta achava-se furrada de crepes, levantando-se ao centro a eça ladeada por grande profusão de lumes.

Sobre o feretro foram depositas riquissimas corças — uma de seu estremo irmão e irmãs; outra das ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Rachel e D. Carlota Sepulveda; outra de seu cunhado sr. Joaquim Albano Corte Real, e sua ex.<sup>ma</sup> esposa; outra da menina D. Maria Candida Leite Norton — á sua nunca esquecida amiga, o ultimo beijo; e ainda outra, de bellas flôres naturaes, sobre os pés da illustre finada, de sua afilhada Maria da Luz. Era enorme a concurrencia de cavalleiros.

Pegaram ás toalhas os ex.<sup>mos</sup> srs. drs. Antonio Candido da Silva Dias integerrimo juiz de direito, Domingos Manoel de Mello Falcão Barata, dignissimo delegado do Procurador Regio, José Luciano Teixeira de Sepulveda, illustrado conservador e Alvaro da Costa Machado Villela, doutor em direito.

A chave do caixão foi entregue ao sr. dr. João Antonio de Sepulveda, illustre deputado da nação.

**Grave desordem—Morte**

Na noite de 6 para 7 do corrente, cerca da uma hora da madrugada, travou-se séria desordem na taberna de Francisco d'Azevedo, o «Barbeiro» da freguezia de Nevogilde, d'esto concelho, ficando muitos dos contendores gravemente feridos, e aparecendo morto, passado algum tempo, Bernardo da Silva, da freguezia de S. Thiago de Carreiras.

Sobre esta morte correm duas versões: uma, que o desgraçado succumbira a uma congestão cerebral, pelo estado de embriaguez em que se achava; e outra, que elle fôra morto em consequencia de graves ferimentos.

O caso foi entregue á auctoridade judicial que foi alli proceder á autopsia e mais delicias legaes.

Pela autopsia cadaverica a que se procedeu na pessoa de Bernardo da Silva, da freguezia de S. Thiago da Carreira, que, como dizemos, constava que fôra morto n'uma desordem que se travara na freguezia de Nevogilde, averiguou-se

que o desgraçado succumbiu a uma congestão cerebral.

O estomago continha grande porção de comida por degirir, intacta, que parece que o fallecido devorara n'uma so-freguidão canina.

Tambem se averiguou que nenhuma ferimentos houve d'importancia e que a desordem não tomara o caracter de gravidade como aqui correu.

Antes assim.

**Suffragios**

O illustre recebedor d'esta comarca, e nosso distincto amigo, sr. Damião José Lopes de Carvalho, mandou celebrar no anniversario do fallecimento de sua saudosa esposa, uma missa na capella de Santo Antonio d'esta villa.

Tambem n'esse dia foi rezada a missa do 7.<sup>o</sup> dia por alma da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Josefa Vieira Barbosa.

E, finalmente, n'esse mesmo dia, o trigésimo, do fallecimento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernandes Peixoto, houve n'aquella capella officios funebres por alma d'aquella saudosa senhora.

Foi celebrante o rev.<sup>o</sup> sr. José Joaquim Rodrigues Peixoto, digno parochio de Paçõ, acolitado pelos rev.<sup>os</sup> srs. Adelino de Brito Ferreira, digno parochio de S. Paio do Pico e padre Manoel da Cruz, officiendo os rev.<sup>os</sup> srs. padres Joaquim Machado, Gaspar Victor de Souza e Castro, José Manoel de Macedo, Bernardino José de Souza, Francisco José Galvão, Constantino Soares Rodrigues, Alvaro Soares Rodrigues, Amorim, e João (estes de Louras) Farnelício, e pelo rev.<sup>o</sup> arcepyreste, sr. Antonio Gonçalves de Carvalho.

Antes dos officios funebres foram alli rezadas onze missas por alma da finada.

**Café**

Inaugura-se amanhã o novo café e bilhar que o sr. João Fortunato Machado (Rainha) estabeleceu junto da sua habearia ao sul do Campo da Feira d'esta villa.

O novo estabelecimento achase elegantemente decorado, e vem, sem duvida, marcar um melhoramento civilizador para a nossa terra de ha muito desejado.

**Fallecimentos**

Falleceu ha dias, na sua casa da freguezia de S. Pedro de Valbom, d'esto concelho, o rev.<sup>o</sup> sr. dr. Francisco Martins Rodrigues d'Oliveira, rico proprietario e capitalista.

A familia enlutada apresentamos o nosso sentido pezame.

Tambem ha dias falleceu na sua casa da freguezia de Valdeu, d'este concelho, o rev.<sup>o</sup> Manuel José Dias.

O seu passamento foi alli muito sentido pois que o finado era muito estimado pelas suas virtudes.

A toda a familia em luto os nossos pezames.

**LIVROS & JORNAES**

**Almanach Auxillar**

Quando recebemos o anno passado a vista d'este excellentissimo almanach, aqui annunciamos com o louvor que na verdade merecia tão util e barata publicação. Pois este anno appareceu o «Almanach Auxillar» mais notavelmente melhorado, sendo assim um precioso repositorio de muitos e variados conhecimentos uteis. O volume, portatil e elegante, magnificamente impresso, contendo numerosos «monumentos» e valiosas indicações custa apenas 150 reis, dando-se o abatimento de 50 % aos revende-

dores. Além d'isso a empresa offerece aos compradores varios brindees que se podem obter recortando do almanach umas cedulas especiaes que alli vem appensas.

As requisições podem ser feitas á «Typographia auxillar de escriptorio», praça do Commercio—Coimbra.

**«Diario Illustrado»**

A partir de 16 de Janeiro, esta folha lisbonense, sem augmentar o seu preço, desenvolvendo todas as suas recções, será formada de 6 paginas. Isto diariamente. Mas ainda todos os dias publicará 3 romances: o *Doido* de Zura Gayo; o *Rocambolo*, de Pouson do Terrail; ou *Sete Pecados Mortaes*, de Eugenio Sue. Estes dois serão illustrados successivamente, e acompanhado o texto, com mais de 1:000 estampas.

D'este modo, assignar o *Illustrado*, é ficar com um jornal e com uma bibliotheca.

**Moda Elegante**

Recebemos e agradecemos o numero 4 d'esta magnifica publicação, deversas interessante.

São seus directores-proprietarios os srs. Guillard, Alaud & C.<sup>a</sup>, a importante Casa Editora de Paris com sua sede no Boulevard Montparnasse n.<sup>o</sup> 96, e com filial em Lisboa na rua Auréa, 242-1.<sup>o</sup> Tem a «Moda Elegante» como sua redactora principal a M.<sup>me</sup> Blanche de Mirebourg.

E a «Moda Elegante» excellentemente impressa, e apresenta este numero dois figurinos coloridos em suas 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> paginas, e muitos em preto nas restantes, sendo acompanhado de um figurino colorido em cartão e de um molde cortado, tamanho natural. Até o proximo mez de janeiro sahirá quinzenalmente, tornando-se d'ahi em diante semanal. Custa a sua assignatura por anno para o nosso paiz 4\$000 reis e por 6 mezes 2\$000 reis, sendo o preço de cada numero com molde cortado de 100 reis e com molde cortado e figurino de 150 rs.

**A Moda Illustrada**

Recebemos o n.<sup>o</sup> 463 d'este interessante e primoroso jornal de modas, superiormente dirigido pelo sr. D. Alice de Athayde.

E' uma publicação que não é excedida no extrangeiro pelas suas congeneres e que faz honra ao seu distincto editor o sr. José Bastos, dono da antiga casa Bertrand, de Lisboa.

Não nos cansamos de recommendar ás nossas leitoras este interessante jornal.

**Regulamento do Recrutamento Militar**

A *Bibliotheca Popular de Legislação* com sede na rua da Atalaya, 183, 1.<sup>a</sup>, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os servicos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repositorio alfaberico.—Preço, franco de porte, 200 reis.

Mediante carta ou hihete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

**Os Vermelhos**

Com este titulo e o sub-titulo de «notas de dois refractarios» os srs. Fernando Reis e Mayer Garção em publicação quinzenal, editada pelos srs. Libanio & Cunha, dão-nos uma critica judiciosa embora mordaz dos acontecimentos que se vão desenrolando no paiz ou dos assumptos que mais prendem a attenção publica.

E' uma publicação interessante no genero das «Farpas», que tanto successo obtiveram em epoca não muito distante. Cada fasciculo custa 50 rs.

**A nova collecção popular**

José Bastos, um editor arrojado, e que tem publicado um grande numero de trabalhos originaes dos nossos principaes escriptores e par de outros traduzidos, con-

tituindo colleções magnificas como a «Leitura», e «Jornal de Modas», etc., está agora conseguindo uma colleção brilhante dos principaes e mais extraordinarios romances estrangeiros, sob o titulo geral de *A nova colleção popular.*

As obras d'esta colleção são divididas em pequenos tomos de 120 paginas, impressos em excellente papel, e acompanhadas de magnificas gravuras, e conta já hoje tres obras magnificas «A irmãsinha dos pobres» e «A toulnegra do moinho» de Emilio Richebourg, e o «Regimento 145» Jules Mary.

A seguir vae publicar o grande romance de Pierre Decourcelle «Os dois garotos», romance que deu a pega que ainda se conserva em scena nos theatros de Paris

e que já festejou a sua 1000.<sup>a</sup> representação. O successo theatral mais extraordinario.

Este romance é acompanhado de 200 magnificas gravuras.

Como se vê esta colleção constitue não só uma excellente bibliotheca romantica, mas, pela fórma das capas e pela qualidade das gravuras e excellem da impressão, fórma um conjunto de livros de luxo, bonitos para brindes.

Aos assignantes do romance «Os dois garotos» são offerecidos dois chromos impressos a dez côres: *A entrada do «Adamastor» no Tejo e A batalha de Aljubarrota.*

**Lei do Sello**

Novissima edição das Tabellas da Lei do Sello, coordenadas em fórma de repertorio alphabetico, unica edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 réis (franco de porte).

Desta edição não fazemos expedição avulsa, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expodimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferam enviá-la juntamente com o pedido, dirigido á «Bibliotheca Popular de

Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.<sup>o</sup> — Lisboa.

**Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica**

A «Bibliotheca Popular de Legislação» com sede na rua da Atalaya, 183, 1.<sup>o</sup> — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa nos escriptores da fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. — Preço 300 réis, franco de porte.

**ANNUNCIOS**

**Aos mestres pedreiros**

A meza da irmandade de de Nossa Senhora do Allivio, da freguezia de Soutello, concelho de Villa Verde, faz publico que no dia 2 do proximo mez de fevereiro, pelas 11 horas da manhã, na sala das sessões da mesma irmandade, se procederá á arrematação em carta fechada, d'uma empreitada d'obras de pedreiro a effectuar na construcção do novo templo d'aquella irmandade.

Base de licitação . . . 1:200\$000  
Deposito provisório . . . 50\$000  
Deposito definitivo 8 % da importancia da adjudicação.

As condições, medições e desenhos que regulam e aproveitam á execução d'estas obras acham-se patentes em casa do secretario da mesma irmandade, na freguezia de Soutello, onde podem ser examinadas.

Soutello, 13 de janeiro de 1898.

(4008) O Juiz,

Manoel José de Souza Fontes.

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 60 dias

(2.<sup>a</sup> publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca, correm editos de 60 dias a cita Maria d'Arantes e Antonia d'Arantes, menores, da freguezia de Soutello, d'esta mesma comarca, e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para na segunda audiencia do

mesmo juizo, posterior ao prazo dos editos, que começará a correr depois do segundo annuncio na folha official, comparecerem no tribunal judicial da dita comarca, sito ao sul do campo da Feira de Villa Verde, para verem accusar a citação, installar a acção ordinaria que lhes move João da Silva, da mesma freguezia de Soutello, e a sua irmã Caetana de Arantes, da dita freguezia, como herdeiras de seus paes Manoel Fernandes Ribeiro e mulher Maria Thereza de Arantes, e assignar-se-lhes o prazo legal para contestarem a mesma acção, consistente na quantia de quarenta e nove mil e quinhentos reis, resto de maior quantia que os ditos seus paes deviam a Antonio Dias Correia Braga, da freguezia de Palmeira, de quem o dito João da Silva é hoje cessionario.

As referidas audiencias costumam fazer se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo-o se fazem e immediatamente não se legalmente impe-

O juiz de direito,  
1007) Silveira Dias.

**EDIÇÃO PORTATIL CODIGO CIVIL**

approved por  
Carta de lei de 1 de julho de 1877,  
conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de parte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, == 8.1 Porto

**Empreza Litteraria Lisbonense**

LIBANIO & CUNHA

**COLLEÇÃO PAULO DE KOCK**

Em começo de distribuição

**FIDELGOS E PLEBEUS**

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascios de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se aceitam assignaturas á contadão dos «as. subscribers»: «O Coitadinho», «Zizina», «O humeio dos trez calções», «Irmão Jacquin», «A irmã Ana», «O meu visinho Raymonda» e «A Casa Branca».

**UM BOM RAPAZ**

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.<sup>o</sup> romance da colleção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excedera 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pediços á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.<sup>a</sup> vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas esão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre esrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

**A MODA ELEGANTE**

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

**DIRECTORES PROPRIETARIOS Gullard, Allaud & C.<sup>a</sup>**

Paris — 96, Boulevard Montparnasse

Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.<sup>o</sup>

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100 »	Seis mezes	15\$000 »
1\$100 »	Tres mezes	8\$000 »
100 »	N. <sup>o</sup> a molde cortado	1\$000 »
150 »	figurino colorido	1\$200 »

**AS DUAS RIVAES**

**OS DOIS GAROTOS**

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a trans formação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1:000.<sup>a</sup> REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vae subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde a aguarda o mesmo successo.

E' neste momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica pega theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Romance de palpitante actualidade ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

**O CRIME DA SOCIEDADE**

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in 4.<sup>o</sup>, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 23 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 425 e 462

## AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOETÉPIN

Edição illustrada de Belem & C.<sup>a</sup> Lisboa.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.<sup>a</sup> edição com figurino coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 300  
2.<sup>a</sup> edição com figurino coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

## A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos R. Garrett, LISBOA

AOS Nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.<sup>o</sup> fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociais

### PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO de BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, annua-nos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA* fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 400 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiu em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozueros, 73-1.<sup>o</sup>

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOBRADO, rua dos Martyres da Liberdade 61b—Porto.



## A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, nos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

## Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisacão de conhecimentos uteis Colaborado por grande numero de escriptores de renomeada competencia: Lentes, da Universidade, Avulso de Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa, directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

### assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrara em assignatura a *Gazeta das Aldeias*, que é artigo e defensor dos interesses portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se nos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada litteratura, e custa apenas 2\$000 reis por anno ou 1\$000 reis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido a impian peritica dos melhores valores e é considerada como um guia in-

Editores—BELEM & C.<sup>a</sup>—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

## A MARTYR

Nova produccão de

ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brindeado, 430 réis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa coadjuvancão, a empreza agradece, e es para receber dos mesmos senhores a continuacão dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias illhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias, dos srs: José Pinto de Souza, Lolo & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.<sup>o</sup>

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

GRANDE NOVIDADE LITTEARIA

## O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensacão

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinacão verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente toda o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilís, e descortula as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.<sup>a</sup> a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma caps, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descripcão illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representacão do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições des prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta villa.

Pedidos aos editores BELEM & C.<sup>a</sup>, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

EDITORES—BELEM & C.<sup>a</sup>—LISBOA

## Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova produccão de

ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensacão e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o appreciarão como sendo uma das mais brilhantes affirmacões do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, hes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penha o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para licitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance *Os Filhos da Millionaria* hão de julgar exuberantemente justificada não só o alvoroço, com que lha recebida em Franca a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 40 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e illhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.